

OLHO POR OLHO

OLHO POR OLHO

ANTOLOGIA-POEMAS

ORGANIZADO POR
FALVES SILVA
MARCEL MATIAS

PRODUZIDO PELOS ALUNOS DO CURSO DE
PRODUÇÃO CULTURAL DO 2014.1,
IFRN CIDADE ALTA. 2015

**Capa e
Projeto Gráfico:** Falves Silva

Diagramação: Victor H. Azevedo, Kamila Lima e Danilo de Sales

Revisão: Marcel Matias e Danilo de Sales

> APRESENTAÇÃO

Poesia para ser vista e sem palavras

O projeto do livro Olho por olho se iniciou a partir da exposição de poesia visual “Deus não joga dados”, do poeta Falves Silva, ocorrida no mês de outubro de 2014, no Sesc Restaurante (Natal/RN).

Como estava lecionando as disciplinas “Fundamentos da literatura” e “Iniciação à literatura do RN” no Curso de Tecnologia em Produção Cultural, organizei algumas visitas com os estudantes à exposição. Nessas ocasiões, fomos privilegiados pela presença do poeta, que dialogou sobre o poema-processo e propôs um desafio aos alunos: construir versões para o famoso poema “Olho”, de Anchieta Fernandes. O detalhe é que as versões deveriam ser formuladas a partir de uma “versão” do poema “olho” na qual havia ocorrido um erro tipográfico na impressão.

Os estudantes toparam o desafio e os resultados, as versões produzidas para o poema de Anchieta Fernandes, se encontram neste material que temos a honra de publicar agora com o apoio do IFRN – Campus Natal Cidade Alta .

Poema-Processo, movimento artístico inspirado nas vanguardas do início do século XX e na Poesia Concreta, propôs a total abolição do verso discursivo no poema e enfatizou o processo de construção e interpretação do texto como aspecto determinante a ser observado na elaboração da obra de arte.

Iniciou em 1967 a partir de evento ocorrido simultaneamente no Rio Grande do Norte e no Rio de Janeiro. Teve como representantes, dentre outros nomes: Wladimir Dias-Pino, Moacy Cirne, Anchieta Fernandes e Falves Silva. Em 1972, foi proposta uma parada tática para o movimento e, desde então, os poetas, libertos do texto verbal convencional, passaram a explorar de modo ilimitado o universo aberto da poesia visual.

Atualmente, o Poema-Processo ocupa uma posição singular na literatura brasileira, pois, apesar do tempo transcorrido, ainda não foi totalmente assimilado pelos meios institucionais, conservando assim o seu caráter de vanguarda.

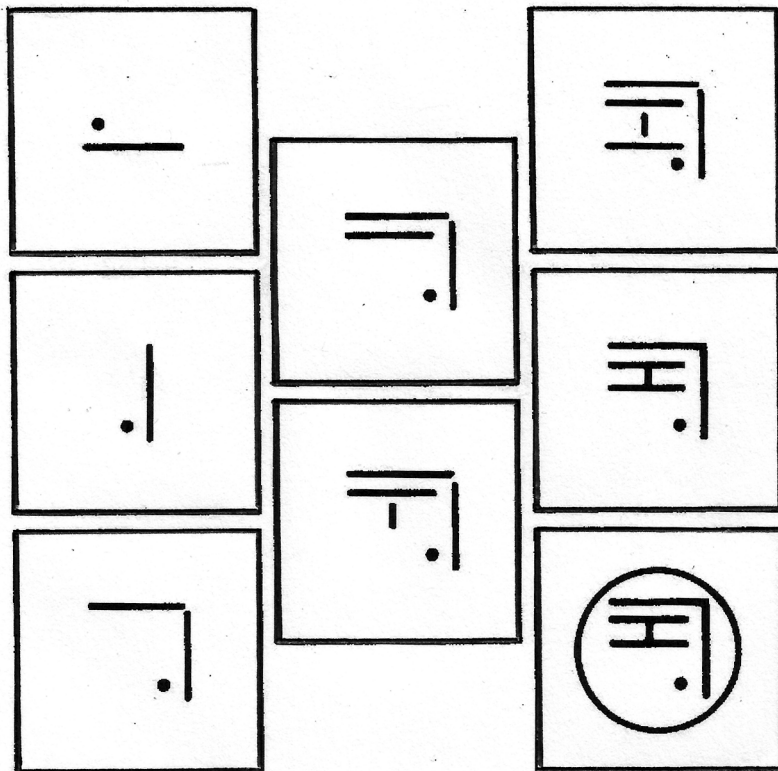
“Olho” (1967), de Anchieta Fernandes, é talvez o poema mais representativo da estética do Poema-Processo. Organizado em oito quadros, o poema interliga o código verbal ao não-verbal, sugerindo ao leitor uma estrutura em construção quadro a quadro.

Falves Silva (1943), por sua vez, é um dos poetas mais representativo da vertente do Poema-Processo. Sustenta uma incessante atividade literária desde os anos 60. Transitando com desenvoltura entre diferentes linguagens artísticas (literatura, quadrinhos, cinema, artes plásticas), mantém aceso o radical espírito criativo e político do Poema-Processo. Olvido por olho, de certo modo, reconecta a estética (Poema-Processo), o produto (“Olho”) e o produtor (Falves Silva) ao público do século XXI.

Marcel Lúcio Matias Ribeiro
Professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do IFRN
– Campus Natal Cidade Alta

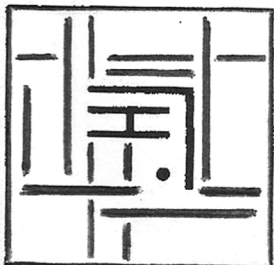
*"A CONTRIBUIÇÃO MILIONARIA DE
TODOS OS ERROS
OS FUTURISTAS E OS OUTROS."*

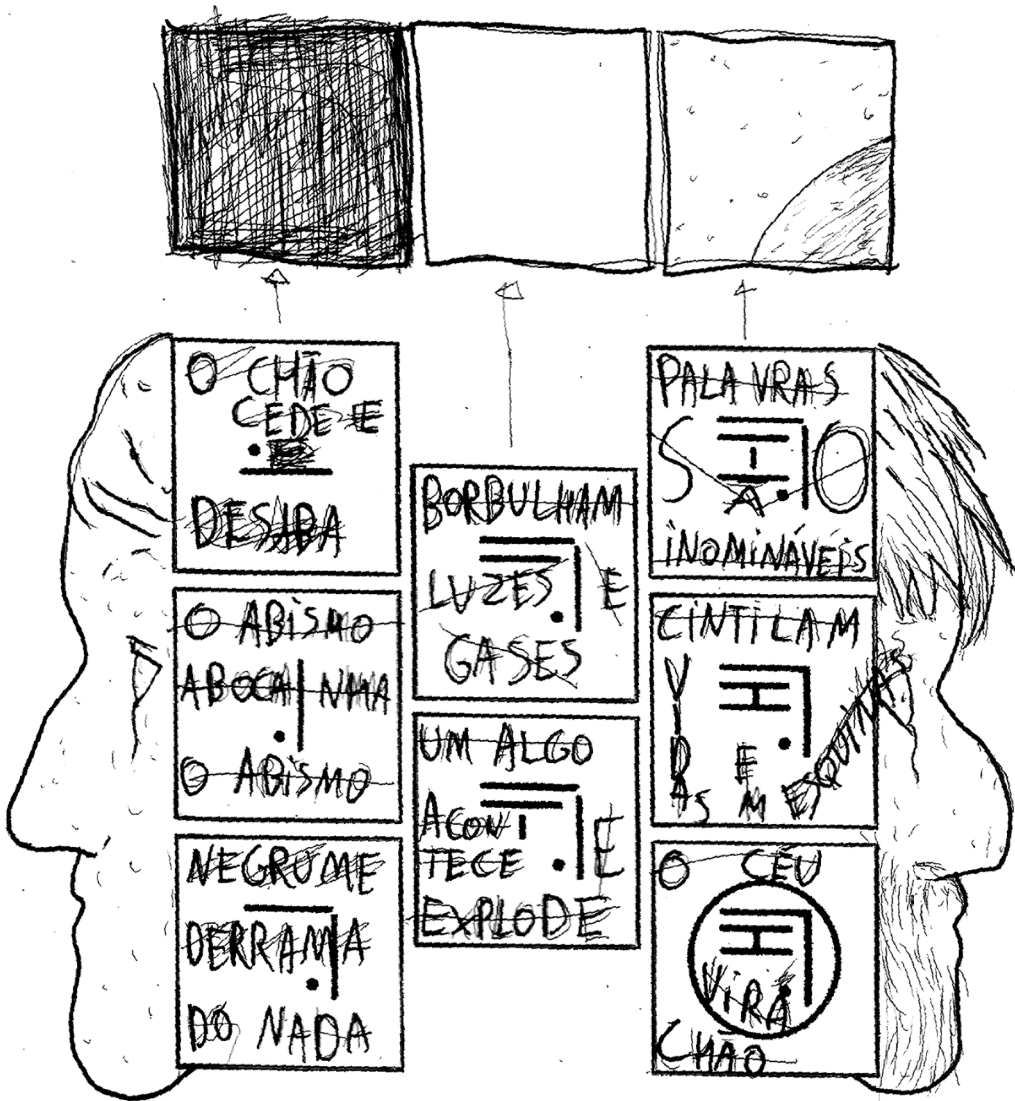
- OSWALD DE ANDRADE



Anchieta Fernandes
olho, 1967

*Erro de impressão
gráfica.*

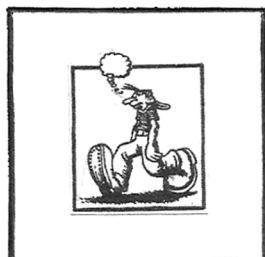
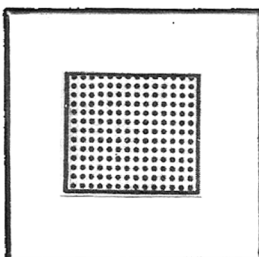
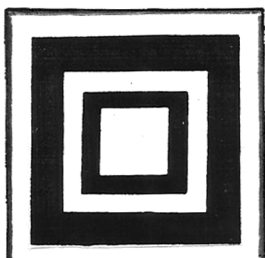
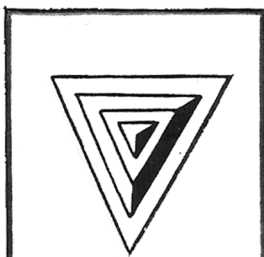


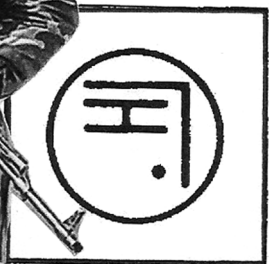
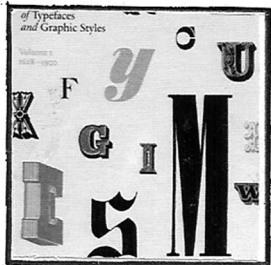


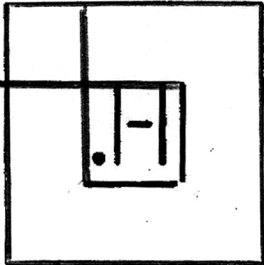
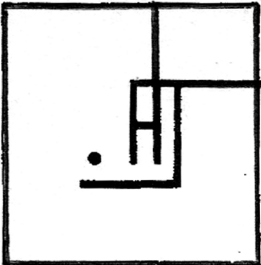
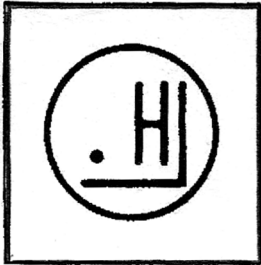
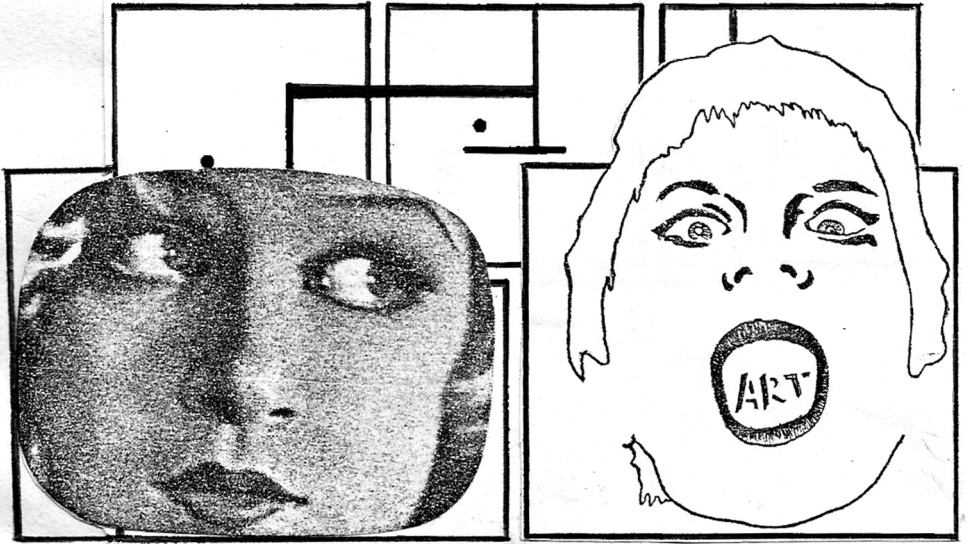
Anchieta Fernandes
 olho, 1967

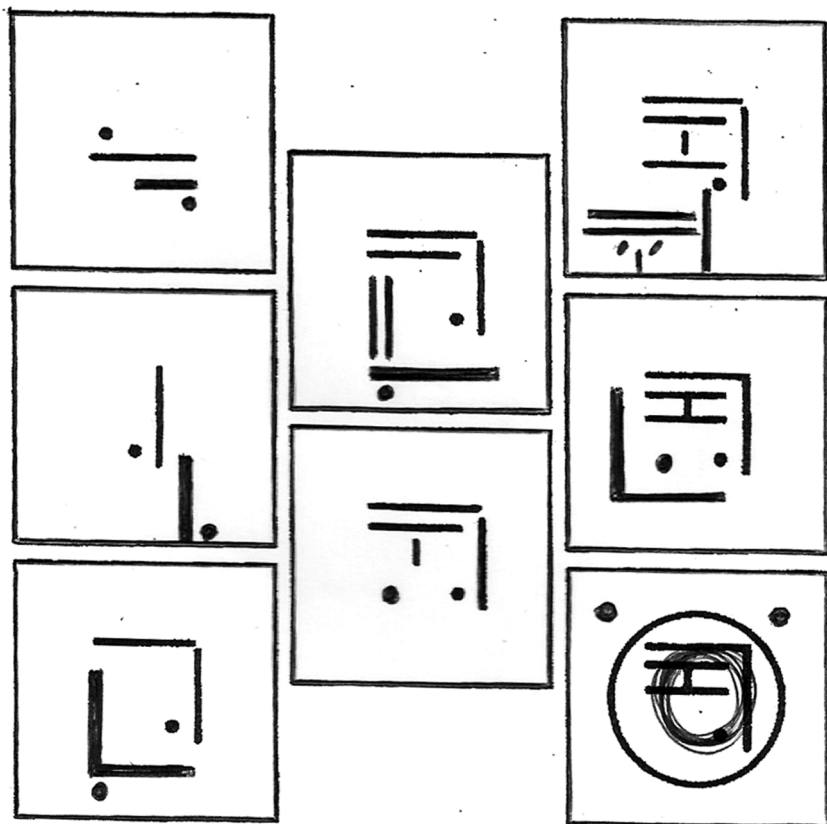
victor h.

ESCRITA



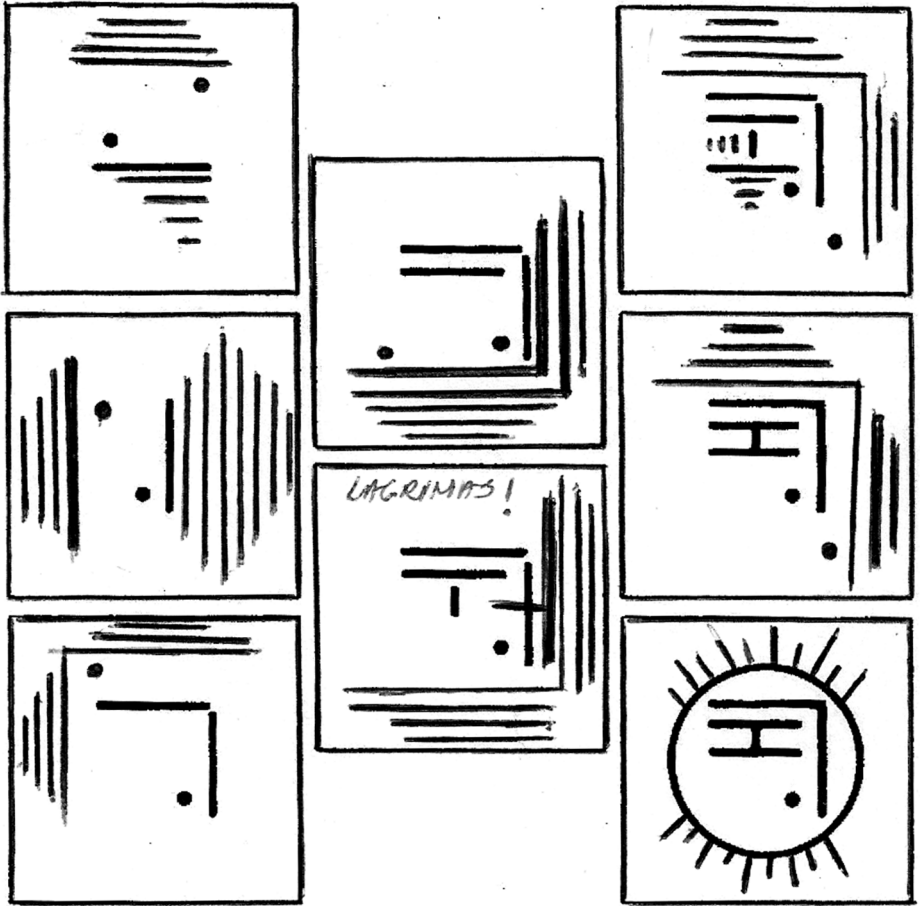






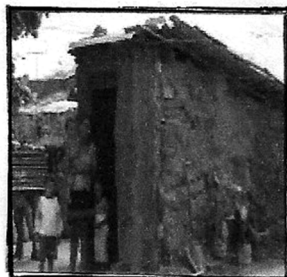
Anchieta Fernandes
olho, 1967

Raquel
Lucena



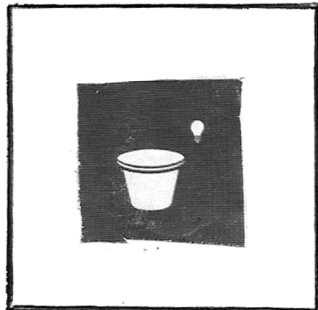
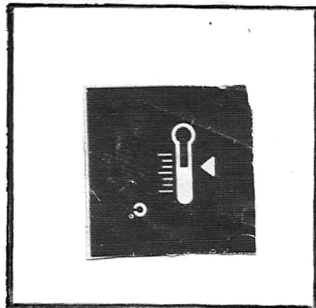
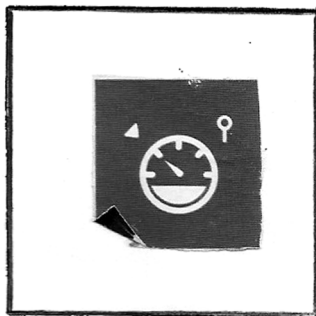
Anchieta Fernandes
olho, 1967

José
Cunha
Neto



Anchieta Fernandes
olho, 1967

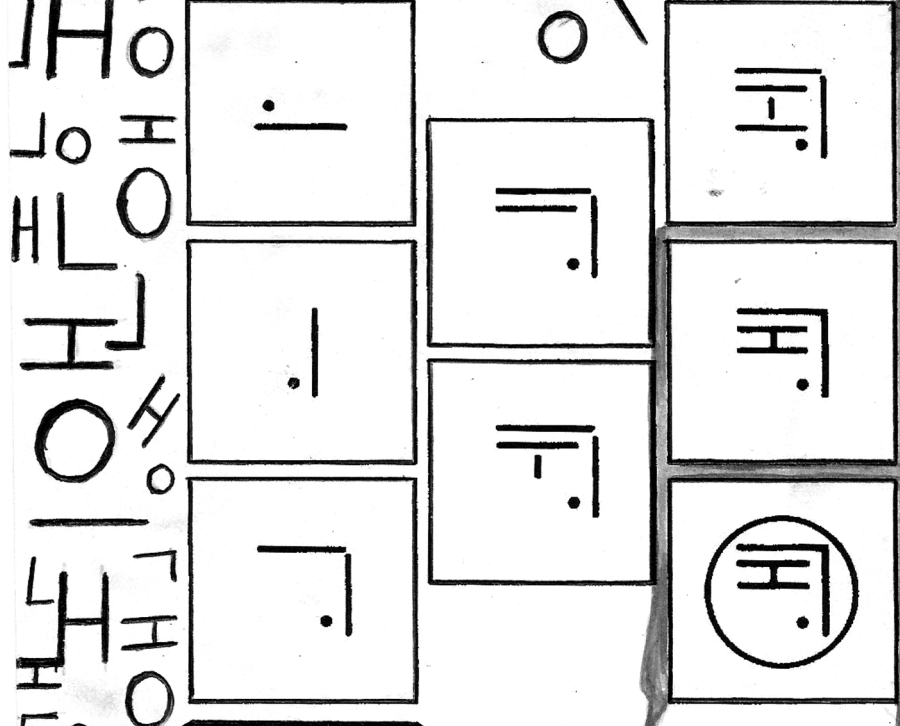
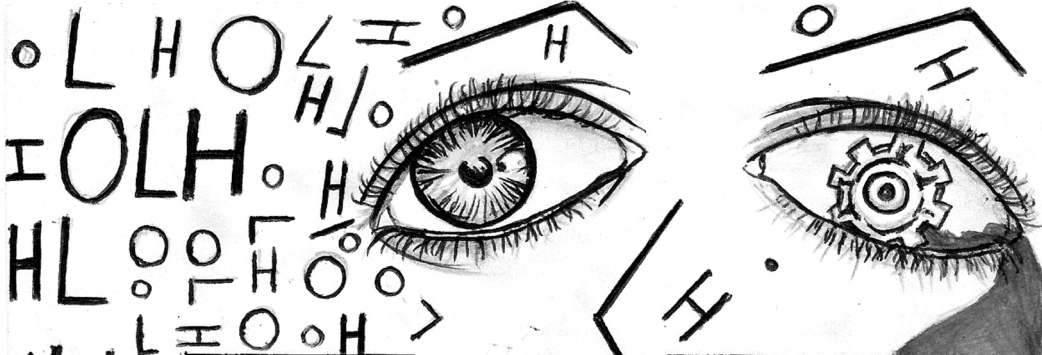
Dorian
Lima



Anchieta Fernandes

olho, 1967

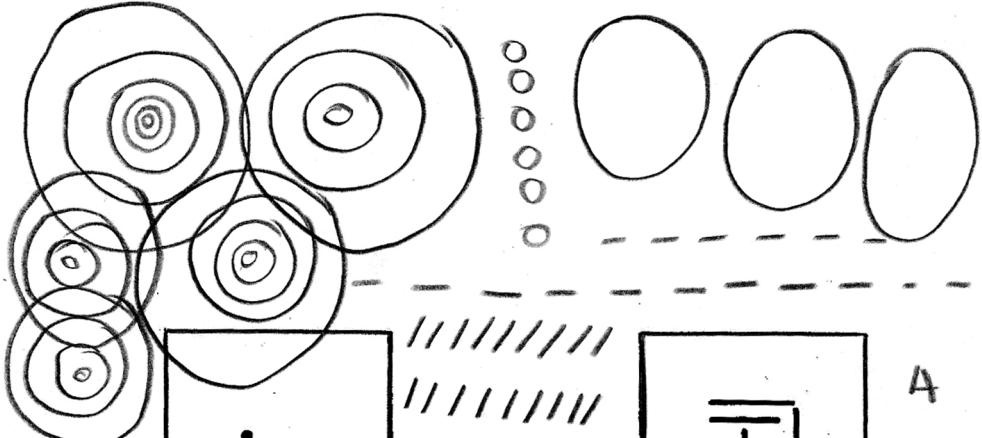
Claudio
Henrique



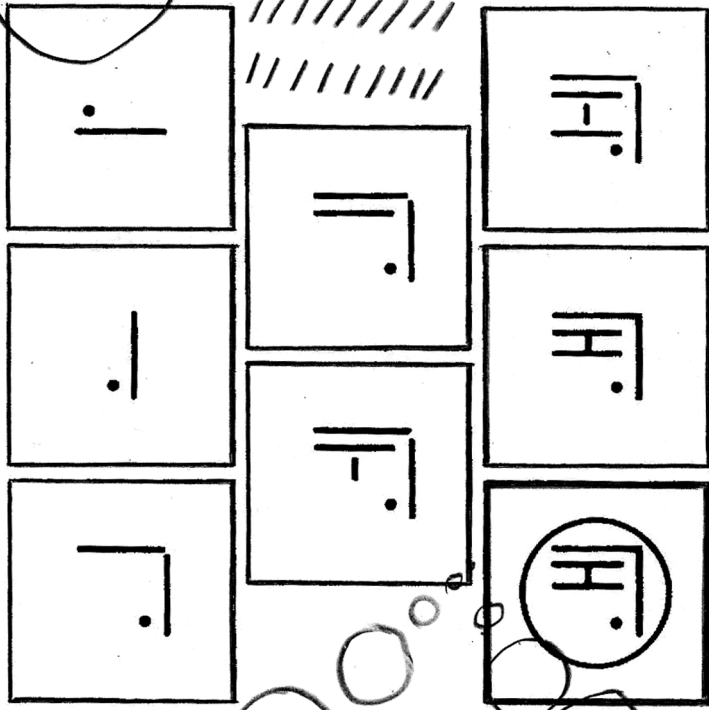
Anchieta Fernandes
olho, 1967



Olho, Versão
Jennifer Katarina



E
D
E
C
E
D
E
S
E
N
V
O
L
V
A

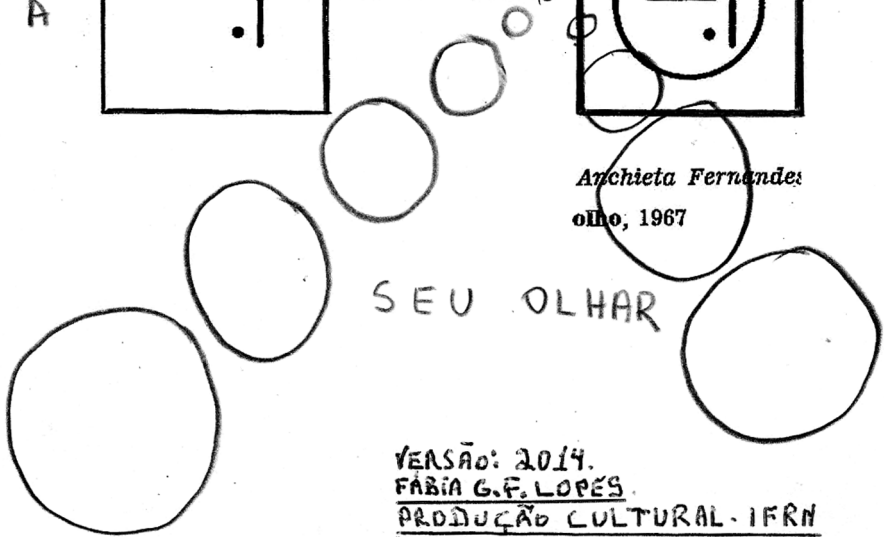


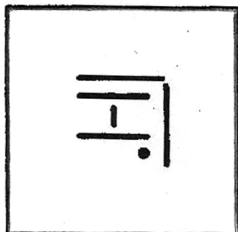
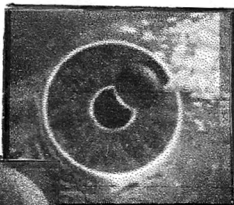
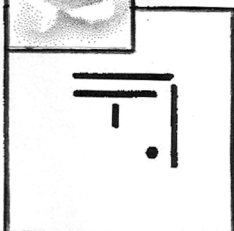
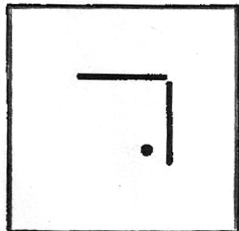
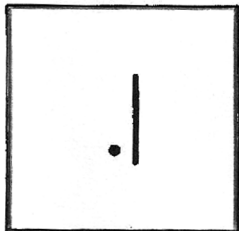
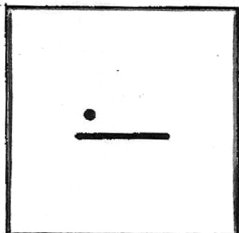
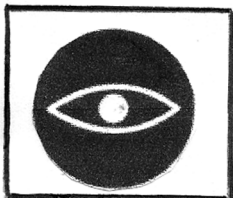
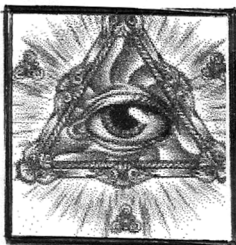
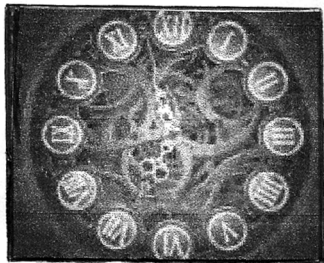
A
M
P
L
I
E

Anchieta Fernandes
olho, 1987

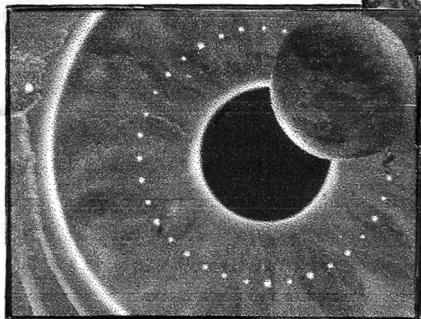
SEU OLHAR

VERSÃO: 2014.
FÁBIA G.F. LOPES
PRODUÇÃO CULTURAL - IFRN

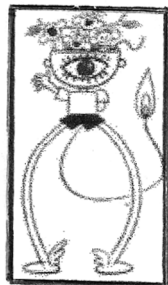


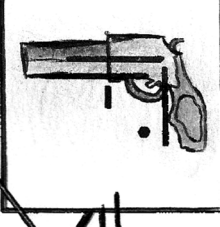
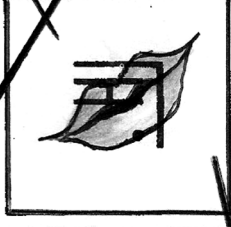
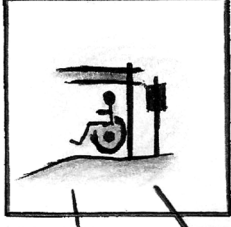
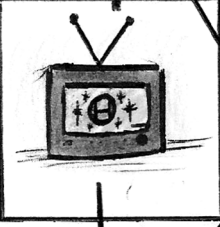
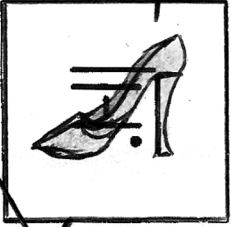
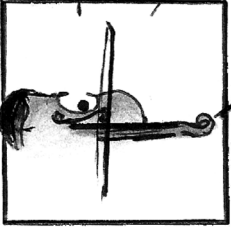


Anchieta Fernandes
olho, 1967

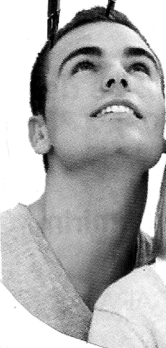


Anchieta Fernandes
1967





Anchieta Fernandes
olho, 1967

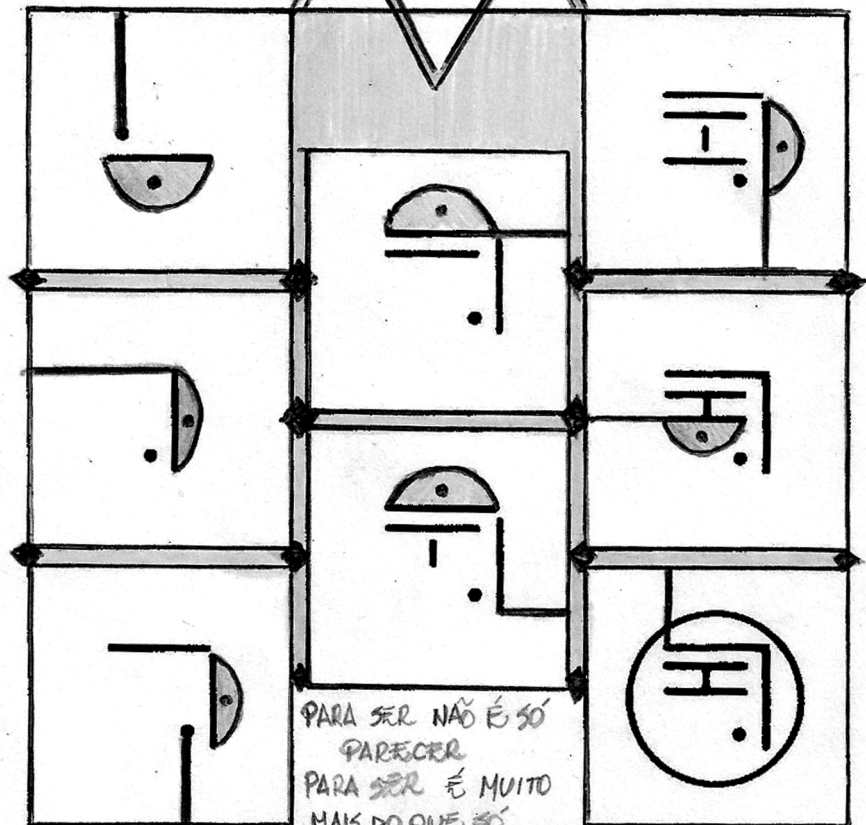


VERSÃO: 2.0.14

Daniela Paul Oliveira dos Santos / Prochias Cultural.

ESTRELA
DE
DAVI?

AONDE ISSO TE
LEVA?

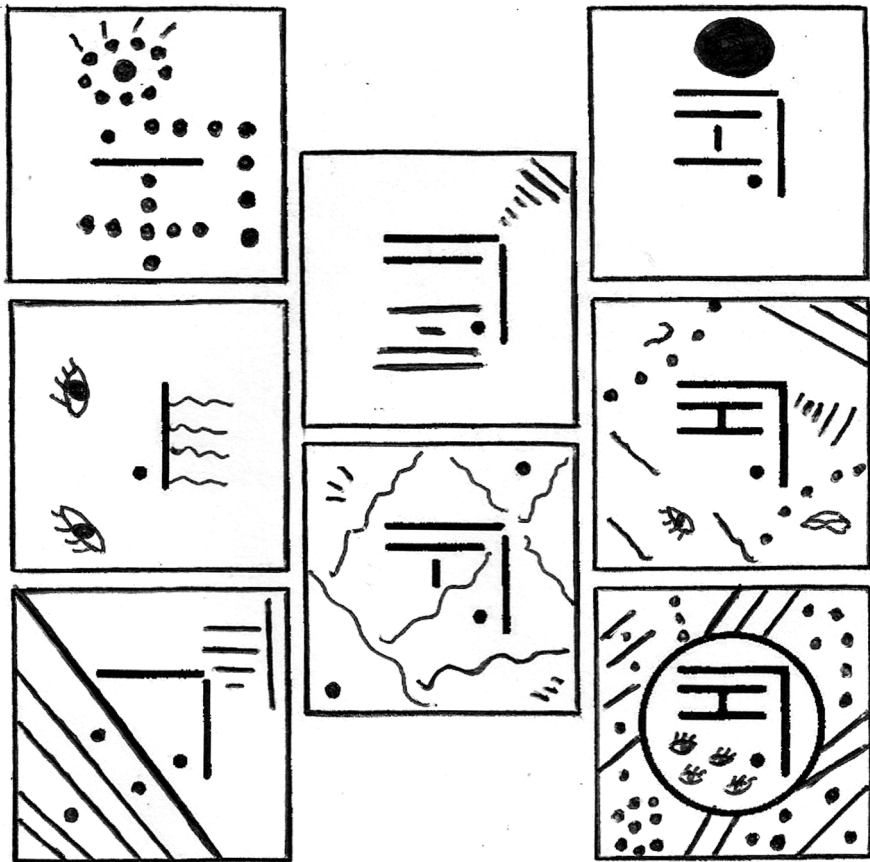


PARA SER NÃO É SÓ
PARECER
PARA SER É MUITO
MAIS DO QUE SÓ
APARENTAR E APARECER

Anchieta Fernandes

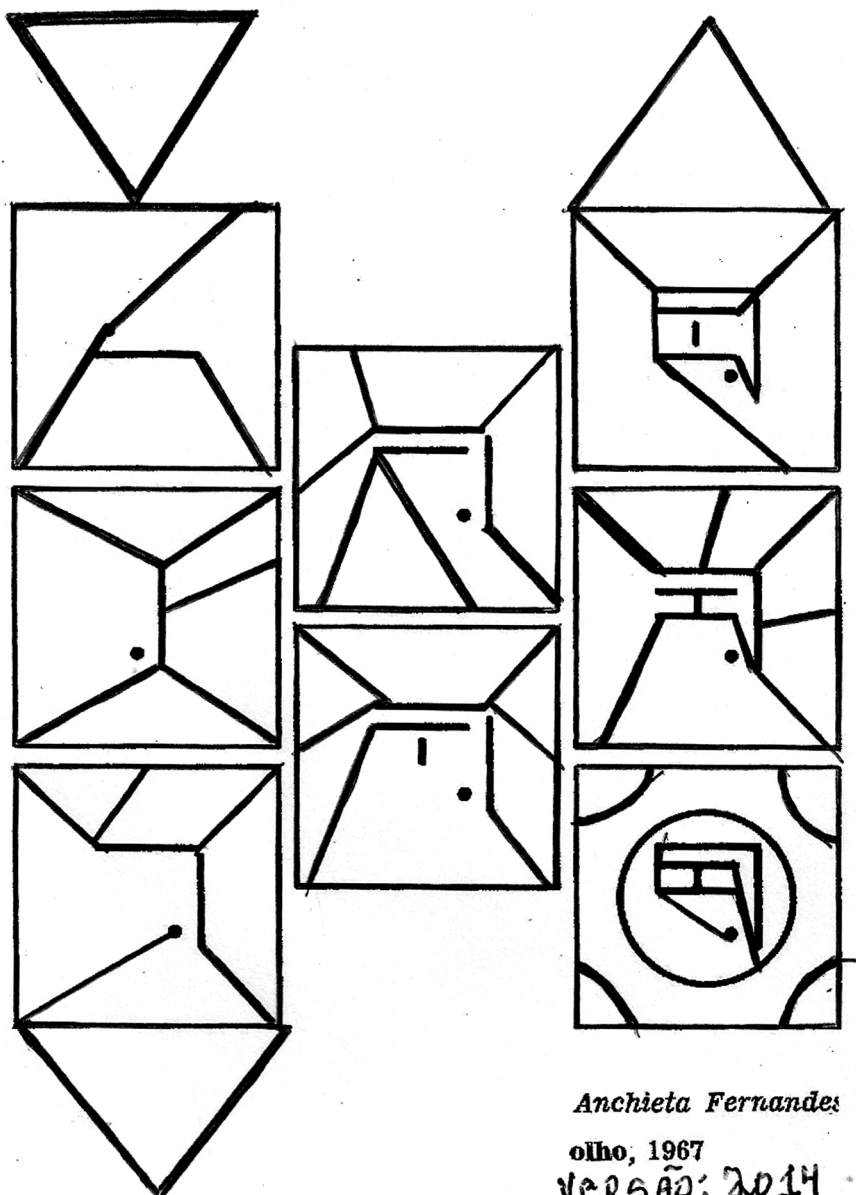
olho, 1967

VERSÃO: Joana Azevedo
PRODUÇÃO CULTURAL
IFRN



Anchieta Fernandes
olho, 1967

Jessica Ingrid
C. de Oliveira

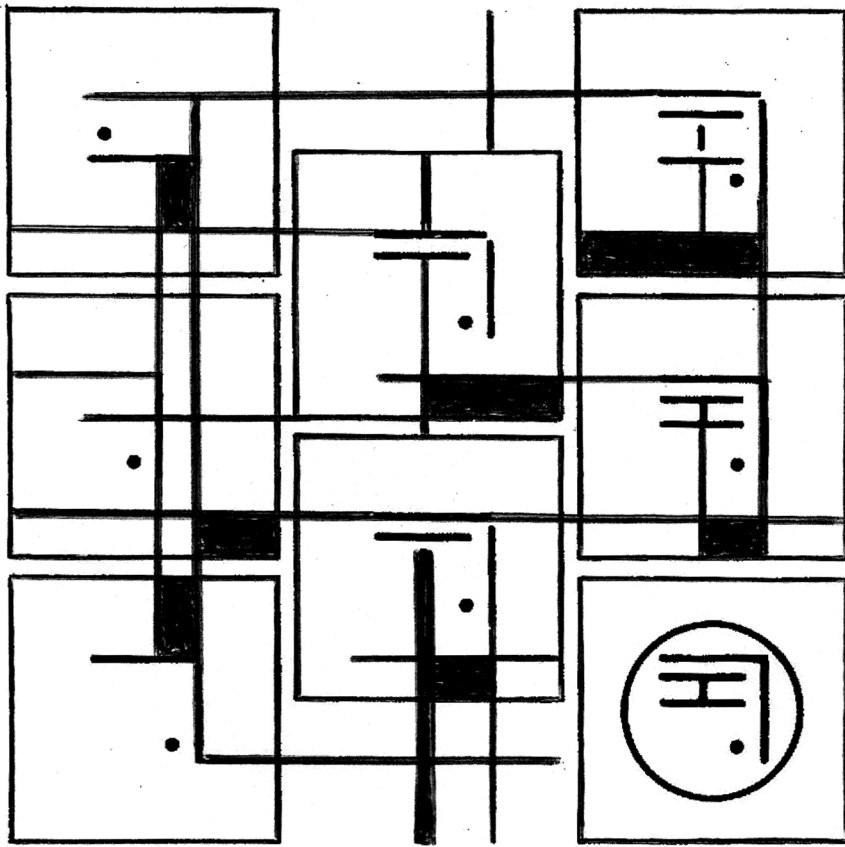


Anchieta Fernandes

olho, 1967

VERSÃO: 2014

M. FERNANDES

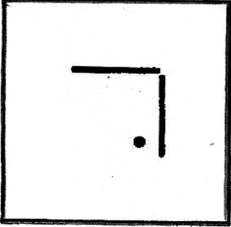
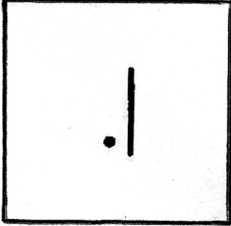
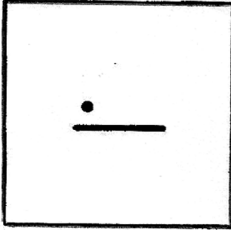


Anchieta Fernandes
olho, 1967

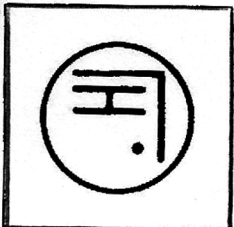
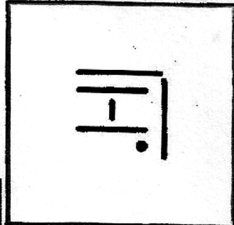
Larissa Bianca



MAIS CRUÉIS QUE FERAS

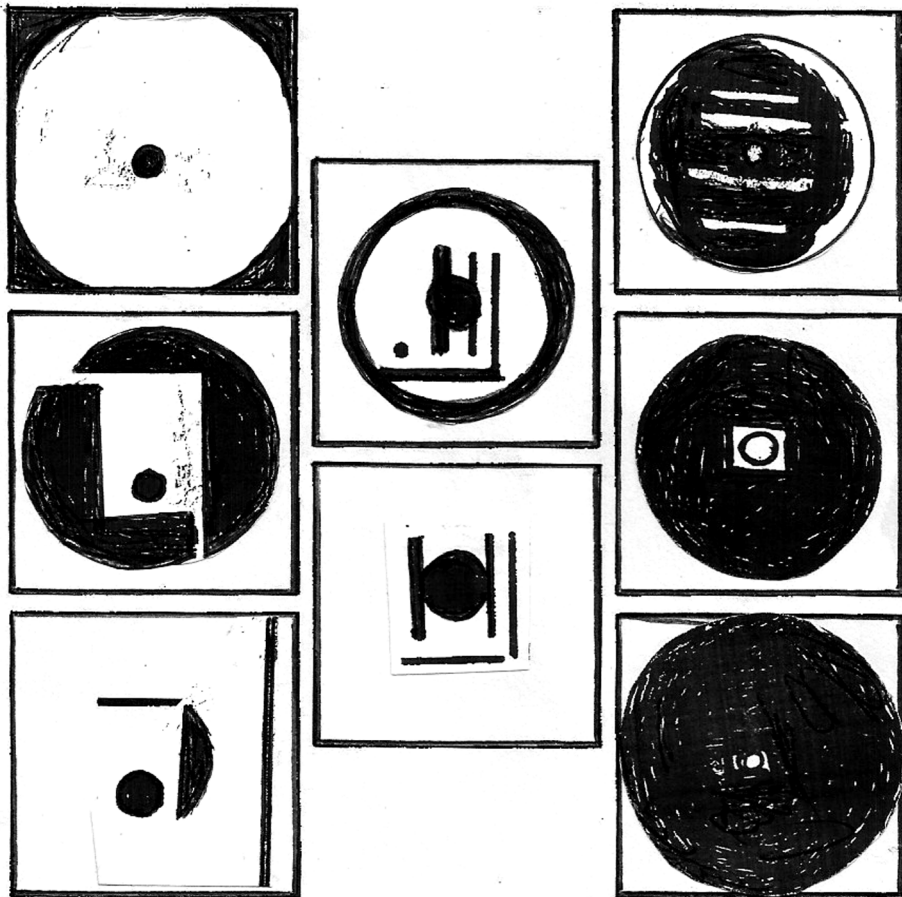


CONCLUI NA PRÓXIMA EDIÇÃO



VERSÃO: 2014.

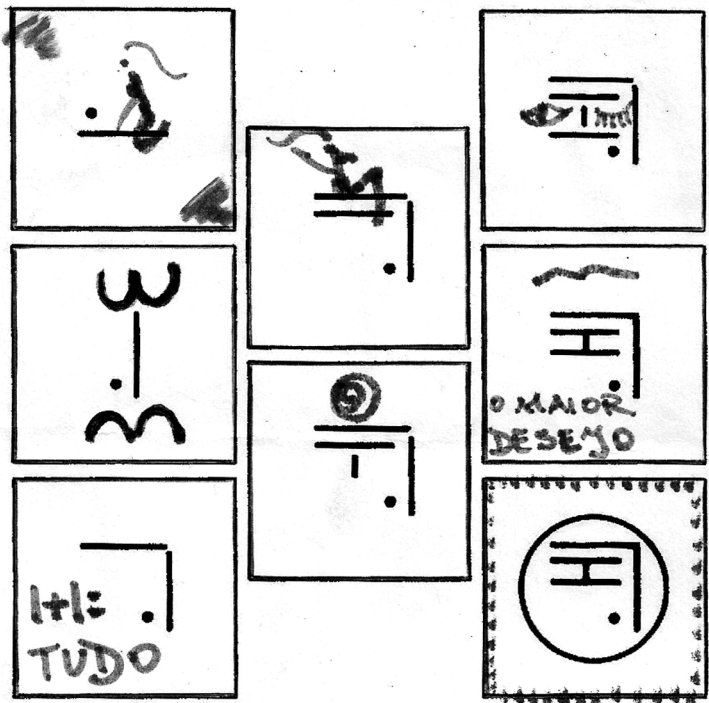
MARCEL



Anchieta Fernandes
olho, 1967

Alberon Soares

RELATO A RAISONADO

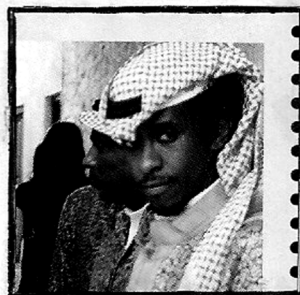
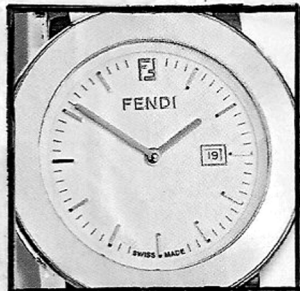


O OLHO VÊ =
QUANDO CEGO =
O INVISÍVEL.

Anchieta Fernandes
olho, 1967
VERSÃO: 2014.
CELLINA MUNIZ



...ais um
che de alegria: u
ra, deixa seu apo
Leblon e vai até
us, comunidade v
de Janeiro, para
aa para adolesce
hou

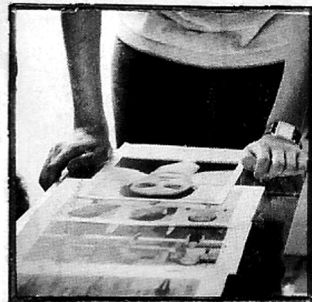
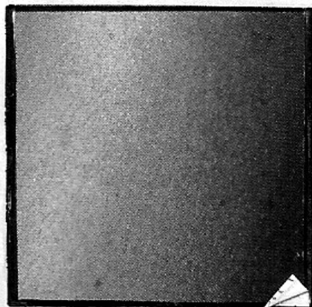
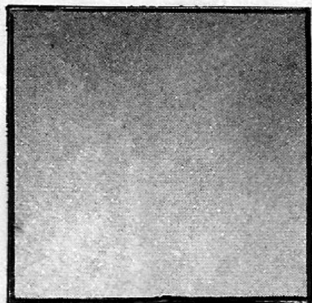
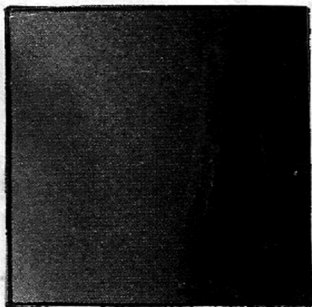
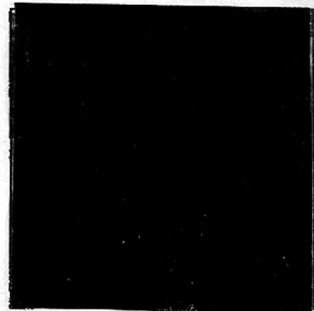
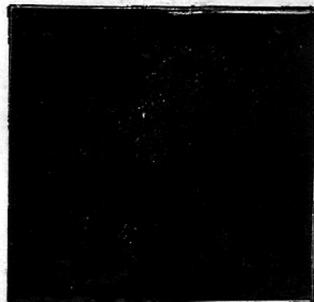
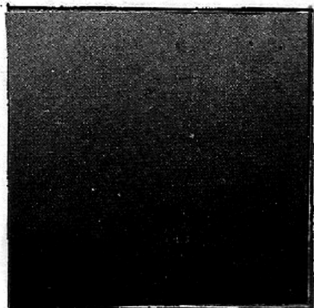


Anchieta Fernandes

olho, 1967

VERSÃO: 2014

ANDRÉ B. ALVES

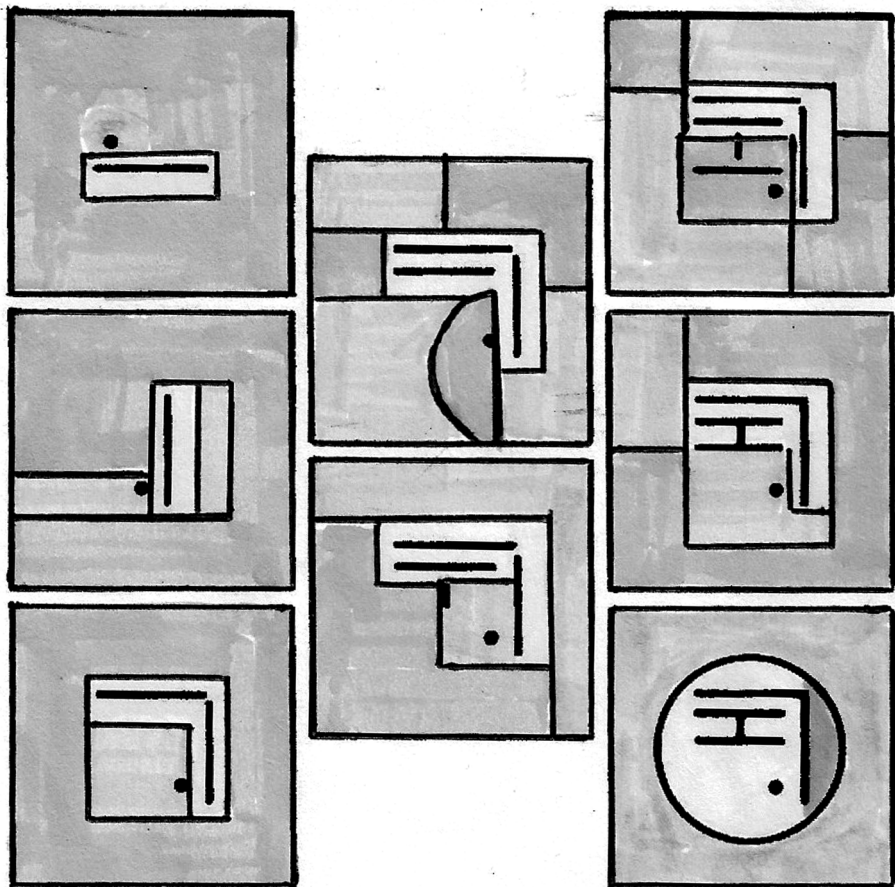


Anchieta Fernandes

olho, 1967

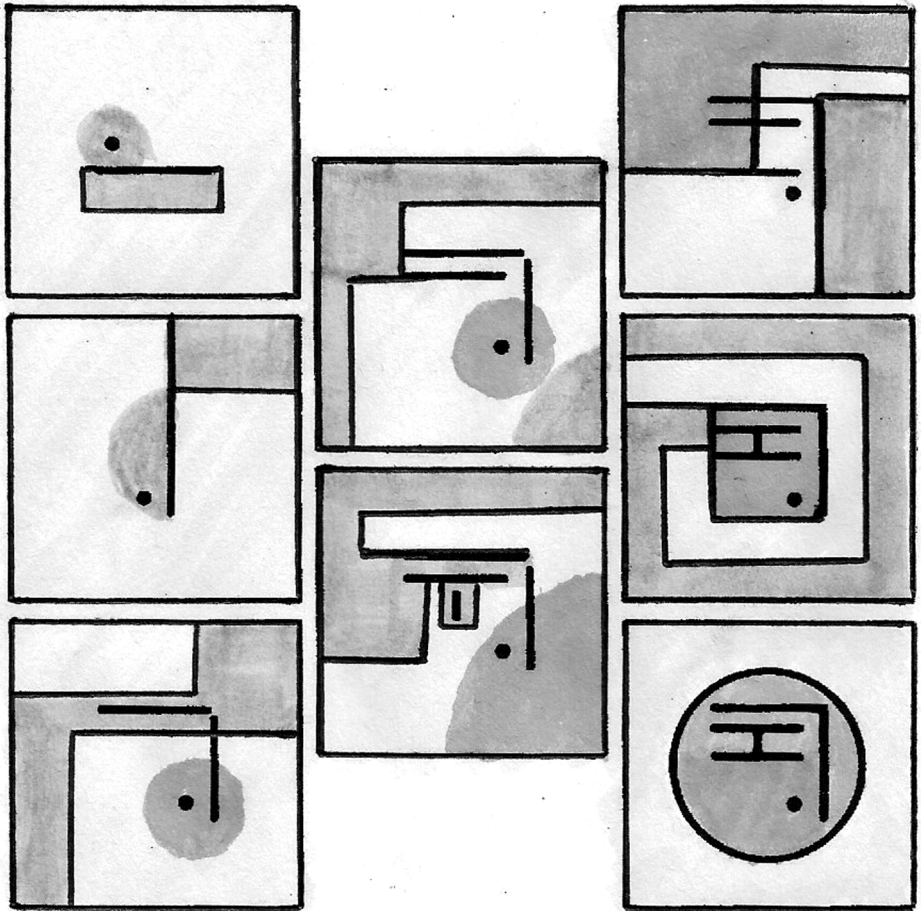
VERSÃO: 2014

ANDRÉ B. ALVES



Anchieta Fernandes
olho, 1967

Afonso Martins



Anchieta Fernandes

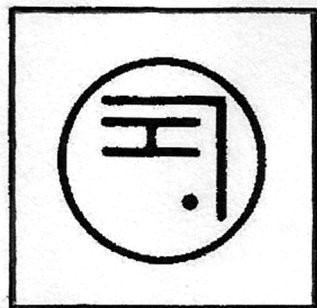
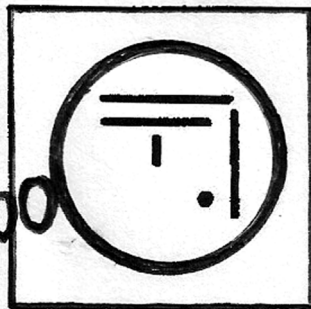
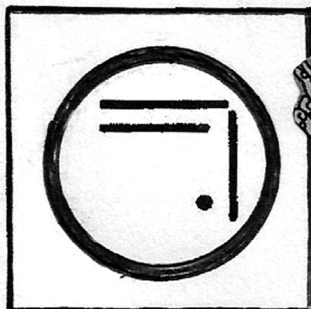
olho, 1967

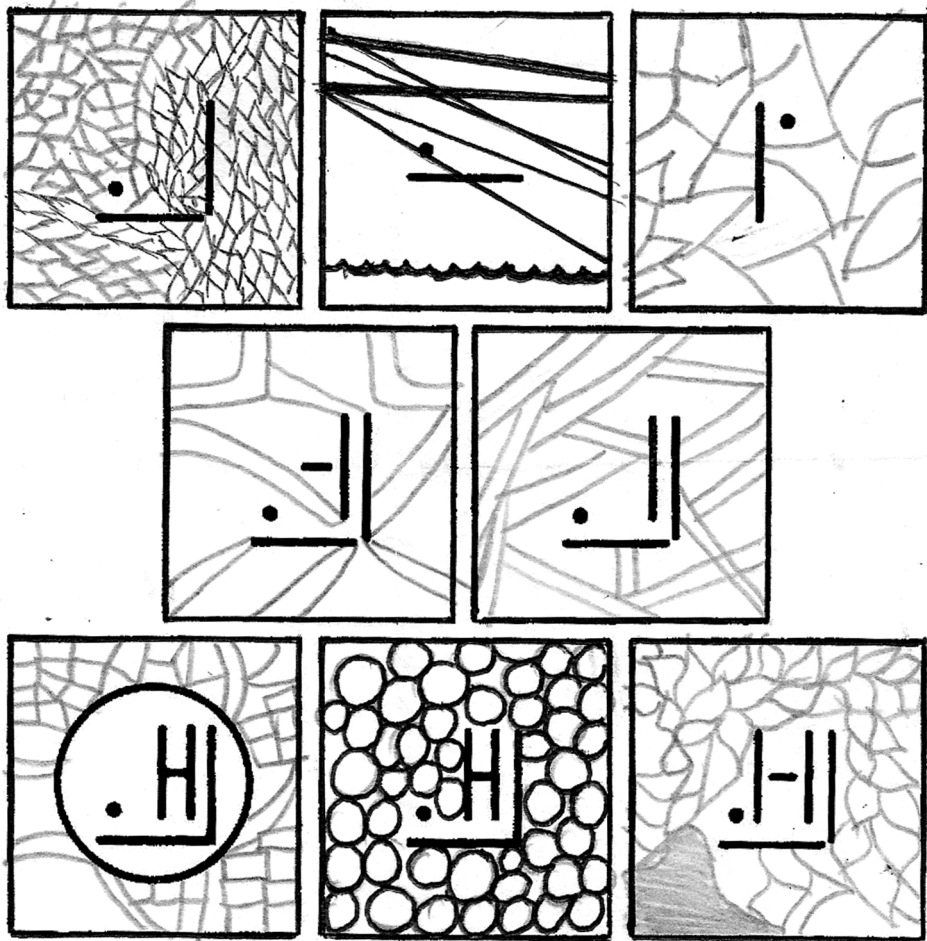
Afonso Martins

Anchieta

ou

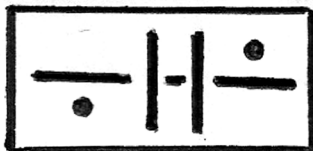
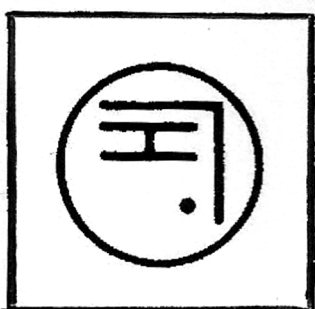
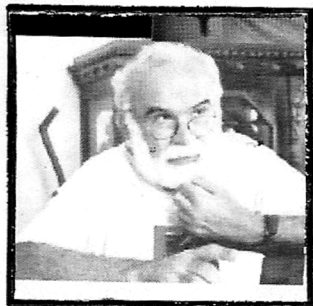
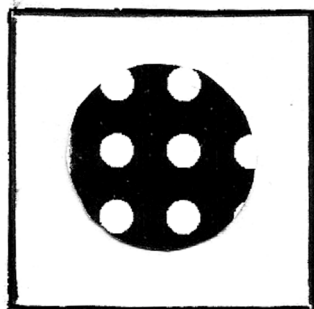
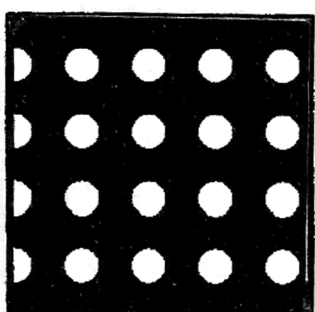
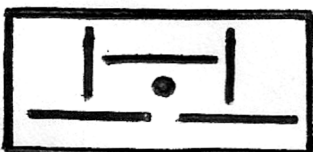
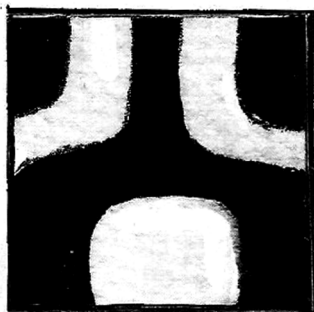
Falves

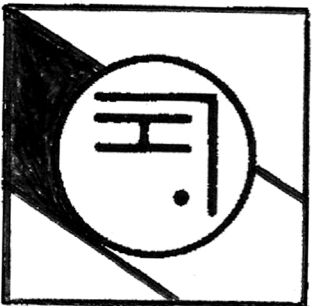
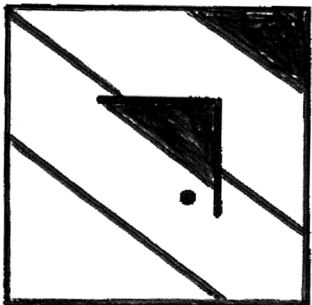
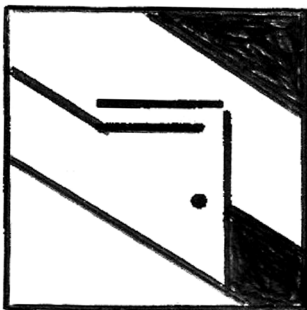
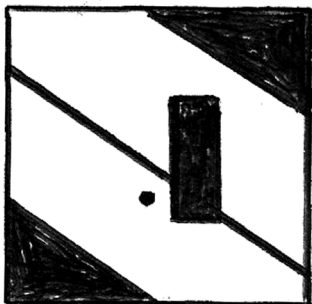
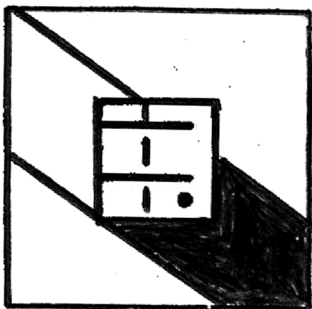
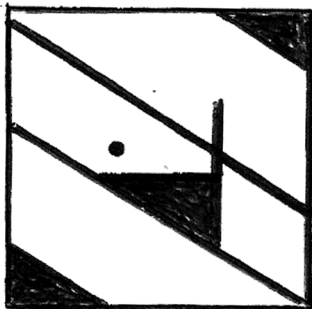


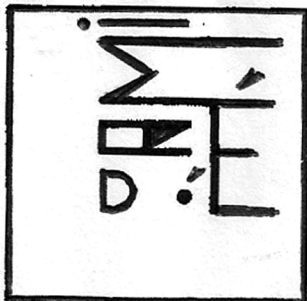
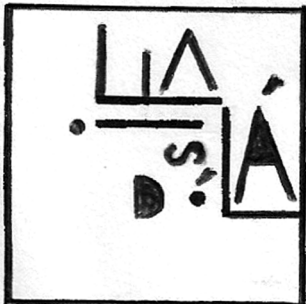


Anchieta Fernandes
olho, 1967

Clécia Gomes

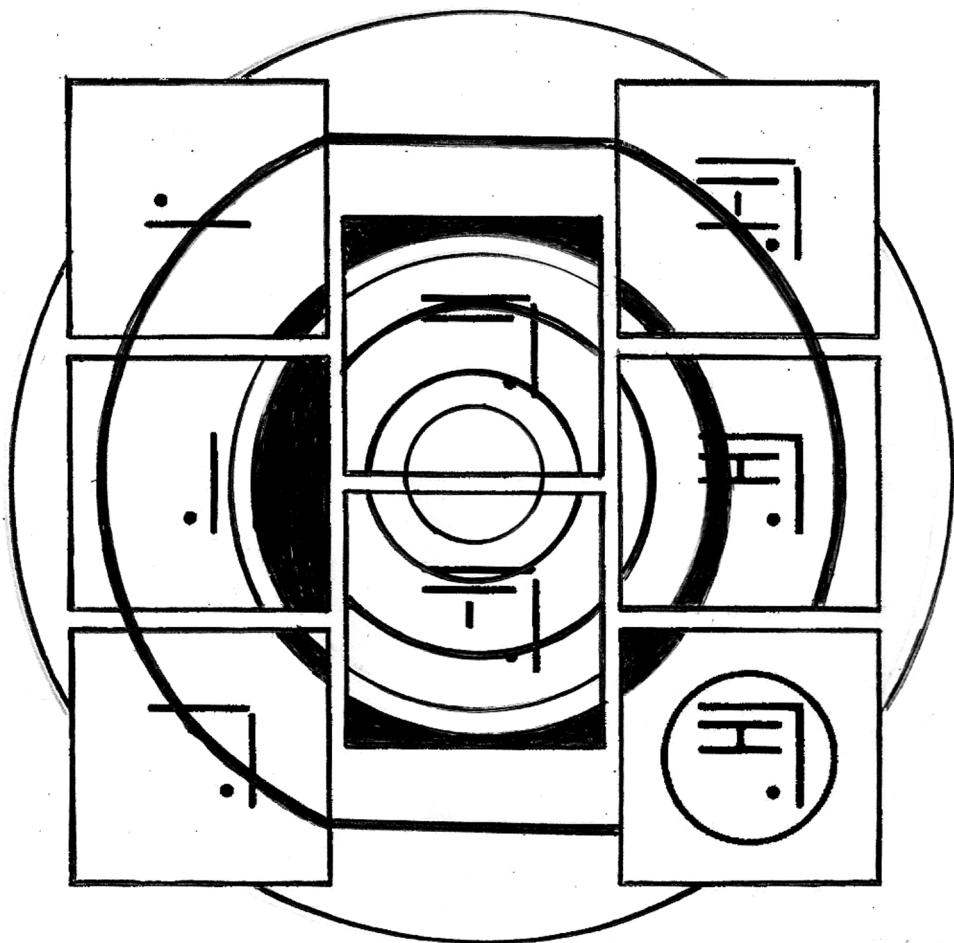


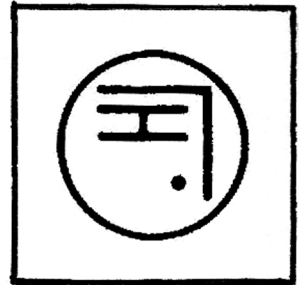
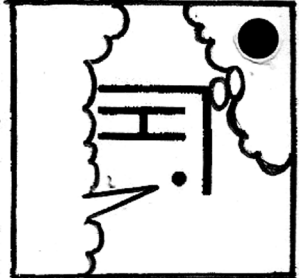
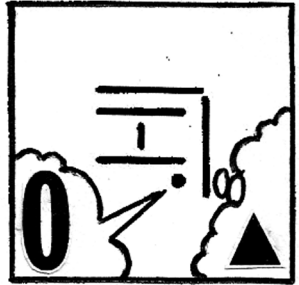
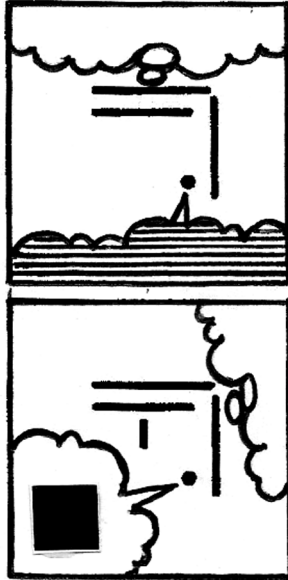
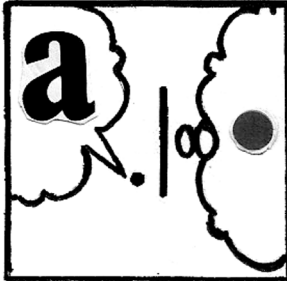
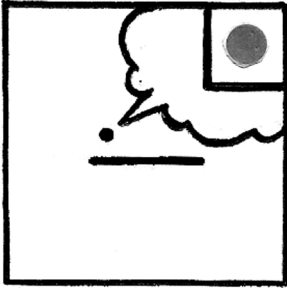


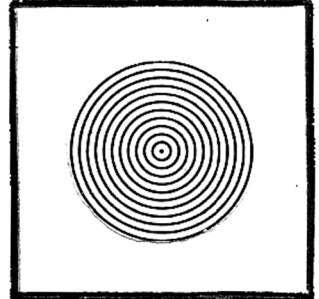
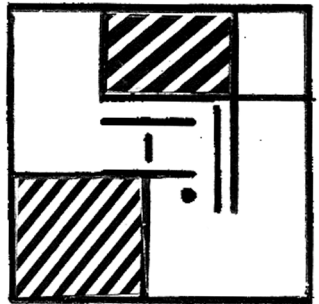
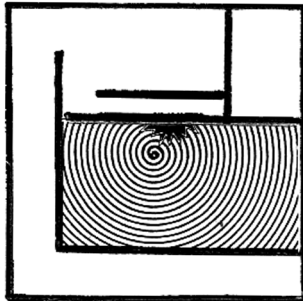
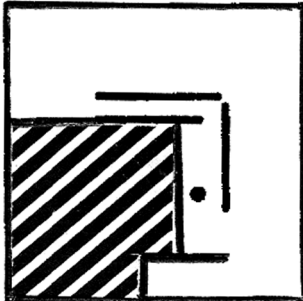
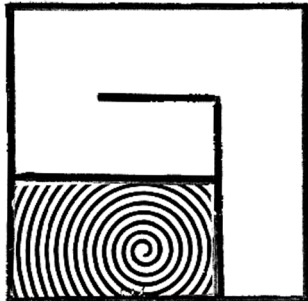
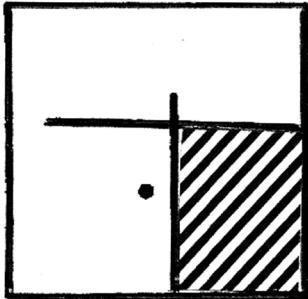
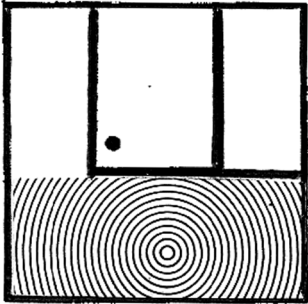


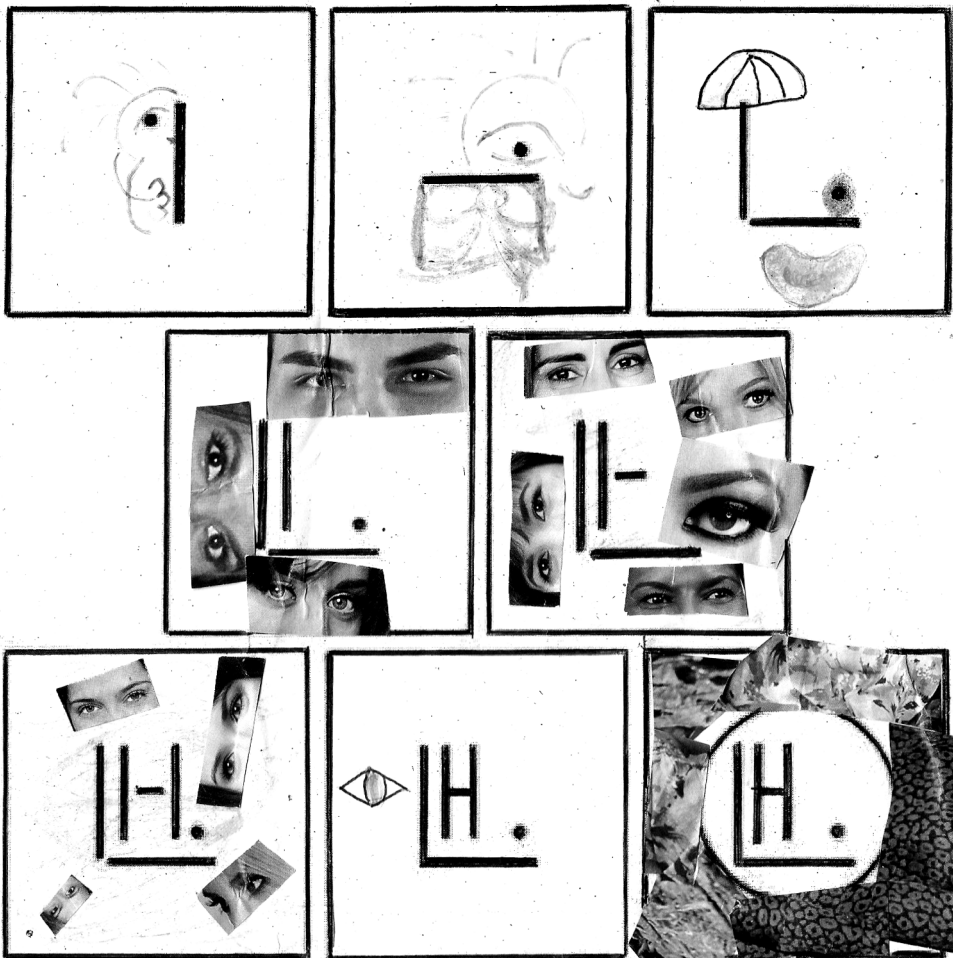
Anchieta Fernandes
olho, 1967

Láiris Laine





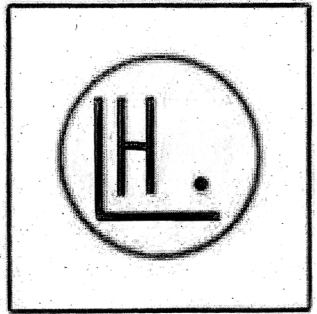
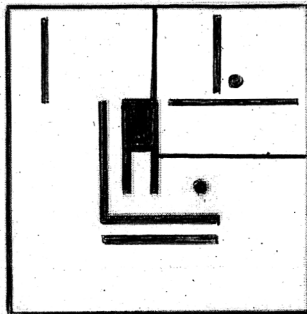
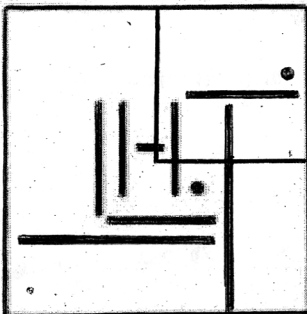
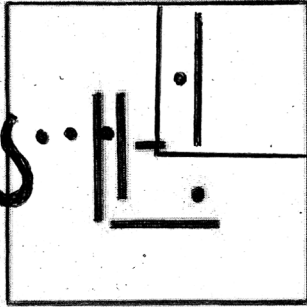
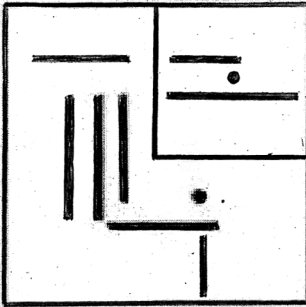
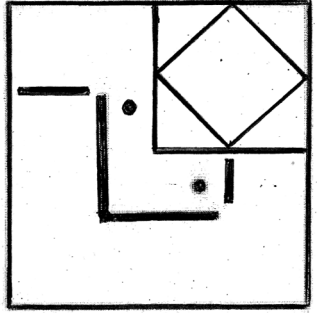
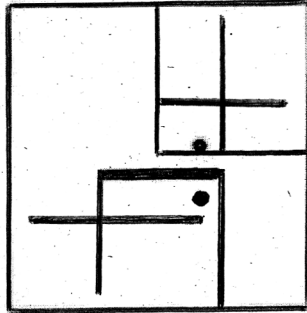
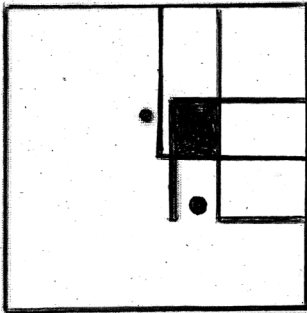




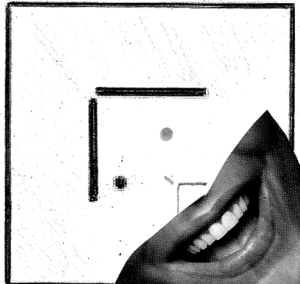
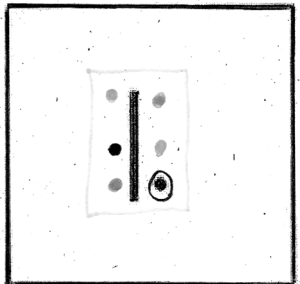
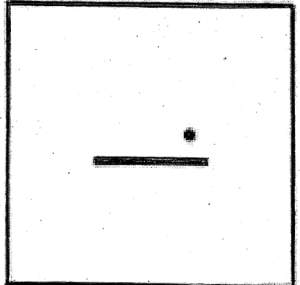
Anchieta Fernandes

olho, 1967

**José C.
Leilane M.
Felipe M.
Alice L.**



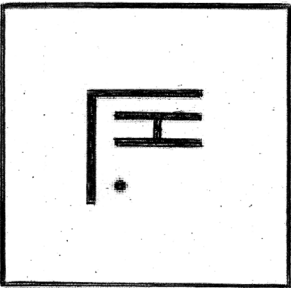
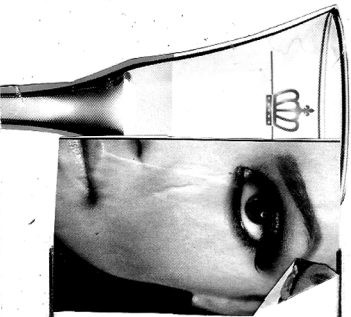
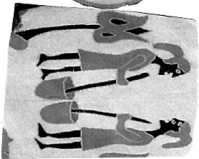
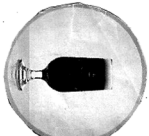
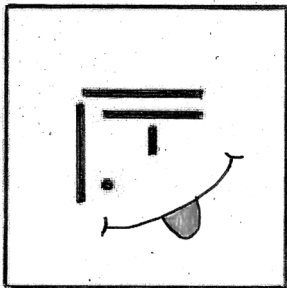
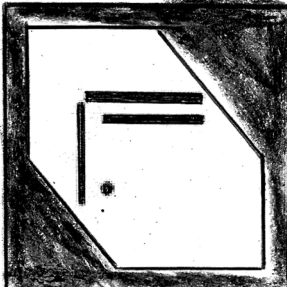
Sangue bom



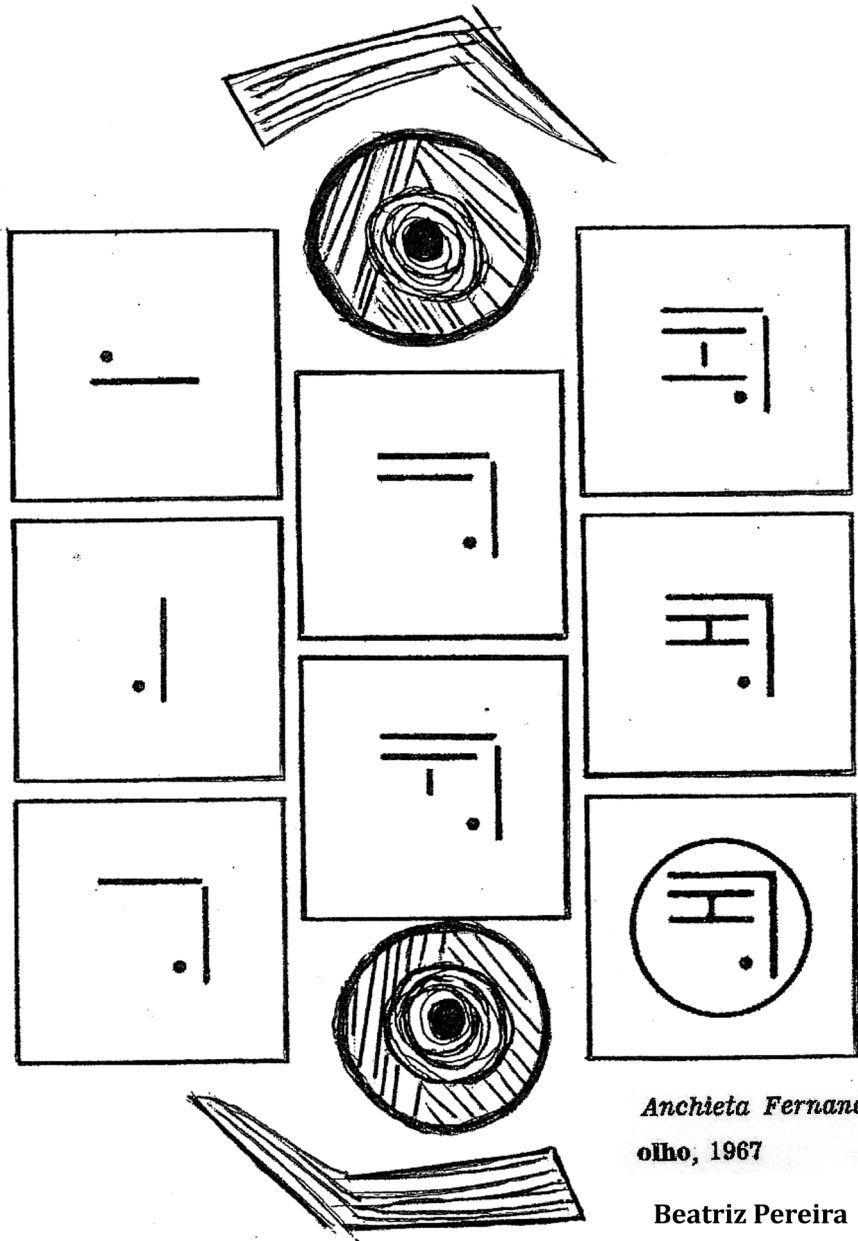
TRENNASSE

AENCIATH

VERSÃO: 2014
 AVA CAROLINA DE A. TAVARES
 FRANCIS FERVADES
 MARIA CRIS TAVR L. DE D. N. PENNERIN
 MARIA EDMUNDES DA SILVA
 ZILSON ARNUTO DA SILVA
 REALIZAÇÃO CULTURAL IFRRN

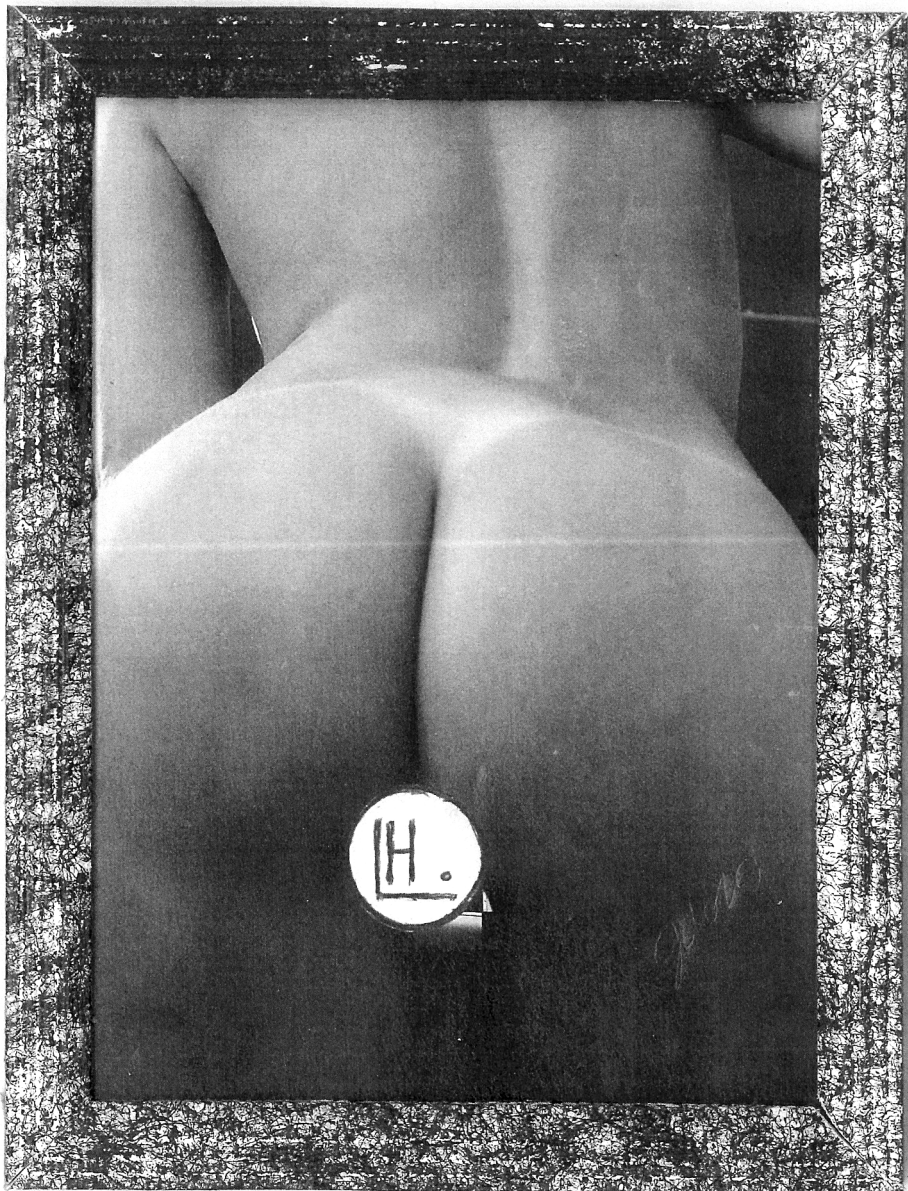


KEOVZIE

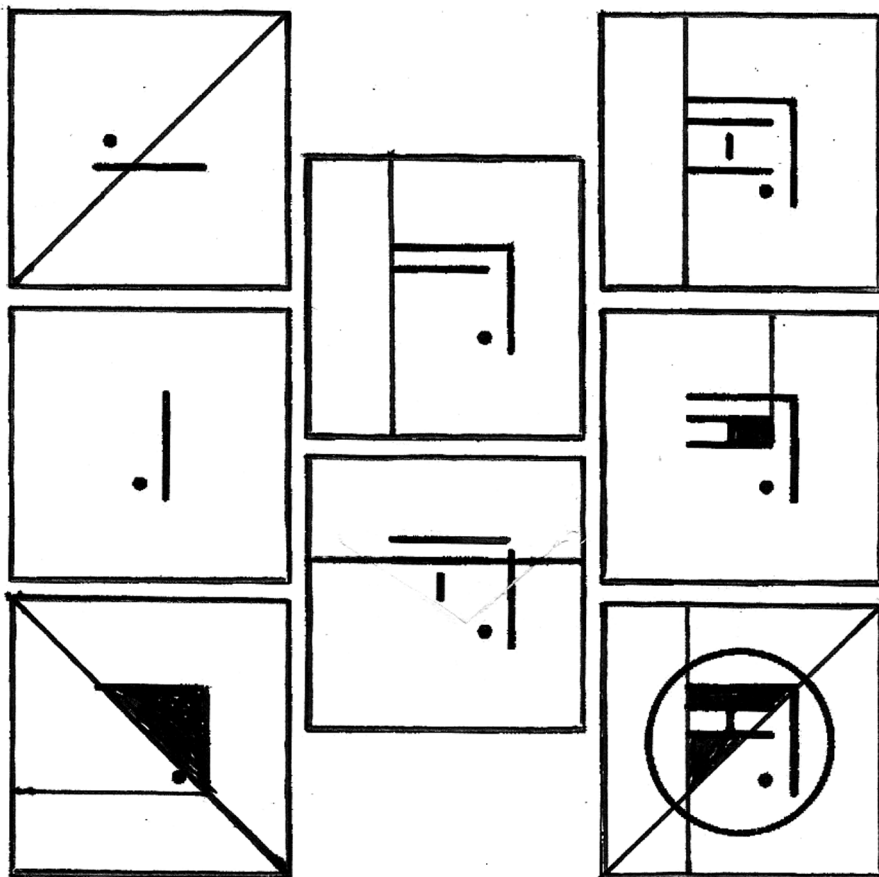


Anchieta Fernandes
olho, 1967

Beatriz Pereira



Anchieta Fernandes
olho, 1967
Fábio de Ojuara



Anchieta Fernandes
olho, 1967

J. Medeiros



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO NORTE
Campus Natal - Central